



PEC 287: prejuízos à economia dos municípios

À custa do trabalhador brasileiro, o Governo Federal vem gastando cifras astronômicas com propagandas enganosas, que passam a falsa idéia de que a Previdência Social está falida e a única saída é a PEC 287/2016.

A mídia patrocinada tenta esconder, na verdade, que a aprovação da PEC 287 traz danos irreparáveis ao trabalhador. Entre os enormes ataques, haveria a elevação para 65 anos da idade mínima para a aposentadoria de homens e mulheres.

Estudos apontam que as novas regras pretendidas pelo Governo Federal abalariam a economia dos Estados, principalmente os do Norte e Nordeste, onde em boa parte dos municípios o comércio é movimentado pelos recursos provenientes das aposentadorias e pensões de seus habitantes.

Essa é a hora de dizer **Não à PEC 287**. Os cidadãos brasileiros precisam se unir aos vários políticos, especialistas em previdência e segmentos da sociedade organizada - a exemplo do Sindifisco-PB - que se posicionam contrariamente à proposta do Governo.

Fisco dá o sangue pela Paraíba

Segue em curso a campanha do Sindifisco-PB que vem estimulando a categoria fiscal a doar sangue voluntariamente.

Denominada **O Fisco Dando o Sangue pela Paraíba**, a abertura da campanha reuniu auditoras e auditores fiscais, terça-feira (21), no SPAF/Torre, em João Pessoa. Na ocasião, profissionais de saúde explicaram os procedimentos para a doação e o trabalho de coleta do Hemocentro. Eles alertaram, entre outros, que um simples gesto de doar sangue pode salvar muitas vidas.

O Hemocentro da Paraíba enfrenta dificuldades para manter seu estoque de sangue em níveis regulares, especialmente em datas festivas como carnaval e São João.

Que campanhas como a do Sindifisco-PB possam também estimular outros segmentos e pessoas, a fim de ajudar ao banco de sangue suprir suas necessidades.



Reforma Tributária

O Sindifisco-PB acompanha com atenção o posicionamento do relator da Reforma Tributária, deputado federal Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR), que defende a criação do IVA (Imposto sobre Valor Agregado), que engloba num só tributo os seguintes impostos: PIS/Confins (Federal), ISS (imposto Municipal) e o ICMS (Estadual).

Na avaliação do Sindifisco-PB, o ICMS, maior tributo estadual, tem garantido a autonomia financeira dos Estados pelos constantes aumentos da arrecadação. Portanto, não poderá ficar sob o controle do Governo Federal, assim sendo, dependeria da boa vontade do Poder Central para repassá-lo aos Estados.

Por esse motivo, o Sindifisco-PB chama a atenção do Fisco Estadual e também do Governo da Paraíba para acompanharmos os debates e não permitirmos que mais uma reforma prejudique a nossa população. Fiquemos todos atentos!

Imposto de renda no Sindifisco-PB

A partir do próximo dia 6, os filiados podem usar os serviços do Sindifisco-PB para preenchimento e envio da Declaração do Imposto de Renda, ano base 2016.

Uma novidade para este ano é que o contribuinte deve apresentar o número do CPF do dependente com idade a partir de 14 anos.

O atendimento na sede acontece nos seguintes dias: segunda, terça, quarta e sexta. Às quintas-feiras, serão reservadas para o atendimento dos filiados em Campina Grande, das 8h às 15h30.